+museu
notícias do Museu Municipal de Palmela

2.ª SÉRIE | N.º 11 DEZEMBRO 2026

5 de dezembro

VISITAS ORIENTADAS AO CASTELO E CENTRO HISTÓRICO DE PALMELA

10h00 | Visita orientada ao Castelo de Palmela
Ponto de encontro – Praça de Armas
11h00 | Visita orientada ao Centro Histórico da Vila de Palmela
Ponto de encontro – Igreja de São Pedro

Atividade gratuita com inscrição prévia (até às 12h00 da antevéspera do dia da visita)
Limite de inscrições: Mín.: 6 | Máx.: 20
Duração: 1h00 (em cada período)
Informações /Inscrições: patrimonio.cultural@cm-palmela.pt ou 21 233 6640
Org.: Câmara Municipal de Palmela

6 de dezembro | 10h00

ESGRIMA HISTÓRICA

Castelo de Palmela, Palmela
Treino de esgrima e recriação histórica, aberto à assistência do público visitante do Castelo de Palmela.

Entrada livre
Duração: 2h00
Org.: ARCAHP - Associação de Recriação e Colecionadores de Armas Históricas de Portugal | Esgrima Histórica
Apoio: Câmara Municipal de Palmela

SUGESTÕES DE LEITURA

No âmbito do Centenário da Restauração do concelho de Palmela (1926-2026) foram lançadas pelo município duas novas publicações:
- ***A Casa da Câmara do Concelho de Palmela***, de Carlos Caetano e Vitor Pereira
- ***No Centenário da Restauração do concelho de Palmela (1926-2026)***. Uma vitória de todos os munícipes, de Maria Teresa Rosendo

Pode conhecer estas e outras publicações do município aqui: Publicações - CM Palmela
Pode consultá-las na rede de bibliotecas do concelho e/ou adquiri-las no Posto de Turismo de Palmela ou nas Bibliotecas.







2.ª SÉRIE | N.º 11 DEZEMBRO 2026

+museu

notícias do Museu Municipal de Palmela

O Museu Municipal de Palmela (MMP) iniciou a sua atividade em finais dos anos 80 do século XX, como uma estrutura polinucleada, de funcionamento permanente e sem fins lucrativos, tendo como missão preservar o património cultural do território administrado pelo Município de Palmela. Hoje, assume-se como Museu de Território, ancorado nas diversas identidades / memórias das comunidades que deixaram o seu lastro e que aqui habitam e o constroem diariamente, criando raízes e novos espaços de interação.
Com áreas de exposição de longa duração – no Castelo de Palmela, no Cine-Teatro S. João (Palmela) e no Museu – A Estação, em Pinhal Novo - e outras vocacionadas para exposições temporárias, o MMP tem também disponíveis exposições virtuais e parcerias com outros espaços de cariz museológico existentes no concelho.

É no **Castelo de Palmela** que está sedeado o Museu Municipal, ocupando diversos espaços distribuídos pelo monumento: as salas do Espaço Arqueológico, o Espaço de Transmissões Militares, a Reserva visitável de S. Tiago*, a Igreja de Santiago, a Igreja de Santa Maria e a Torre de Menagem**.

*Visita sujeita a marcação prévia.
**Encerrada por razões de segurança.

A Igreja de Santiago – monumento nacional – é palco privilegiado para exposições temporárias do MMP; o Espaço Cidadão, no Centro Histórico de Palmela, é outro local de programação museológica temporária.

O Museu dispõe de um sistema de inventário disponível on-line, de um vasto Curriculum Vitae e pode conhecer o Programa Museológico Municipal aqui. O Regulamento do Museu pode também ser consultado. O Serviço Educativo gere uma programação anual.
Acessibilidades: no Castelo há um percurso acessível; o Museu – A Estação dispõe de circulação acessível, piso podotáctil, Braille e vídeos em Língua Gestual Portuguesa.

O MMP dispõe de duas publicações periódicas: o ***+museu boletim*** semestral (maio e novembro) e o ***+museu notícias*** de periodicidade mensal. Além disso, há um vasto catálogo de publicações que podem ser adquiridas ou consultadas nos polos da Biblioteca Municipal.

Pode seguir a página do Museu Municipal de Palmela no Facebook
Conheça os nossos Horários e contactos.

Esperamos por si!



Fecho de abóbada com atributos de S. Tiago – Igreja de Santiago do castelo de Palmela

MUSEU MUNICIPAL PALMELA
Município Palmela

2.ª SÉRIE | N.º 11 DEZEMBRO 2026

+museu

notícias do Museu Municipal de Palmela

Até 31 de março de 2027

50 ANOS DE DEMOCRACIA: Constituição e Poder Local Democrático

Biblioteca Municipal de Palmela

Iniciativa comemorativa do cinquentenário da Constituição da República Portuguesa, na qual se apresenta a aplicação dos princípios constitucionais pelo município de Palmela a partir das 1.ªs eleições autárquicas em 1976.

Entrada gratuita (visita sujeita ao horário de funcionamento do espaço)
Org.: Câmara Municipal de Palmela



Até final de dezembro

NO CENTENÁRIO DA RESTAURAÇÃO DO CONCELHO DE PALMELA (1926-2026), UMA VITÓRIA DE TODOS OS MUNÍCIPES!

Igreja de Santigo – Castelo de Palmela

Esta exposição itinerante apresenta a evolução administrativa do território que hoje é o concelho de Palmela, desde a época romana até integração do concelho no de Setúbal em 1855, e a luta travada até 1926 pela recuperação da autonomia. São abordados, entre outros temas, os Forais de Palmela, a importância da Ordem de Santiago na vila até à sua extinção (1834) e a evolução económica do território na 2.ª metade do século XIX e início do século XX.

Entrada gratuita (visita sujeita ao horário de funcionamento do espaço)
Org.: Câmara Municipal de Palmela



Até 14 de dezembro

CASTELOS DA ORDEM DE SANTIAGO

Igreja de Santiago – Castelo de Palmela

Fotografia de Luís Pavão
A visão artística de Luís Pavão revisitou os castelos de Palmela, Alcoutim, Mértola, Alcácer do Sal, Sesimbra e Santiago do Cacém e deu-nos 30 registos desses monumentos, símbolos de poder da Ordem de Santiago. A exposição tem enquadramento historiográfico da autoria do Professor Mário Barroca.

Entrada gratuita | De 3.ª feira a domingo, das 10h00 às 20h00
Informações: 21 233 6640 ou patrimonio.cultural@cm-palmela.pt
Org.: Câmara Municipal de Palmela

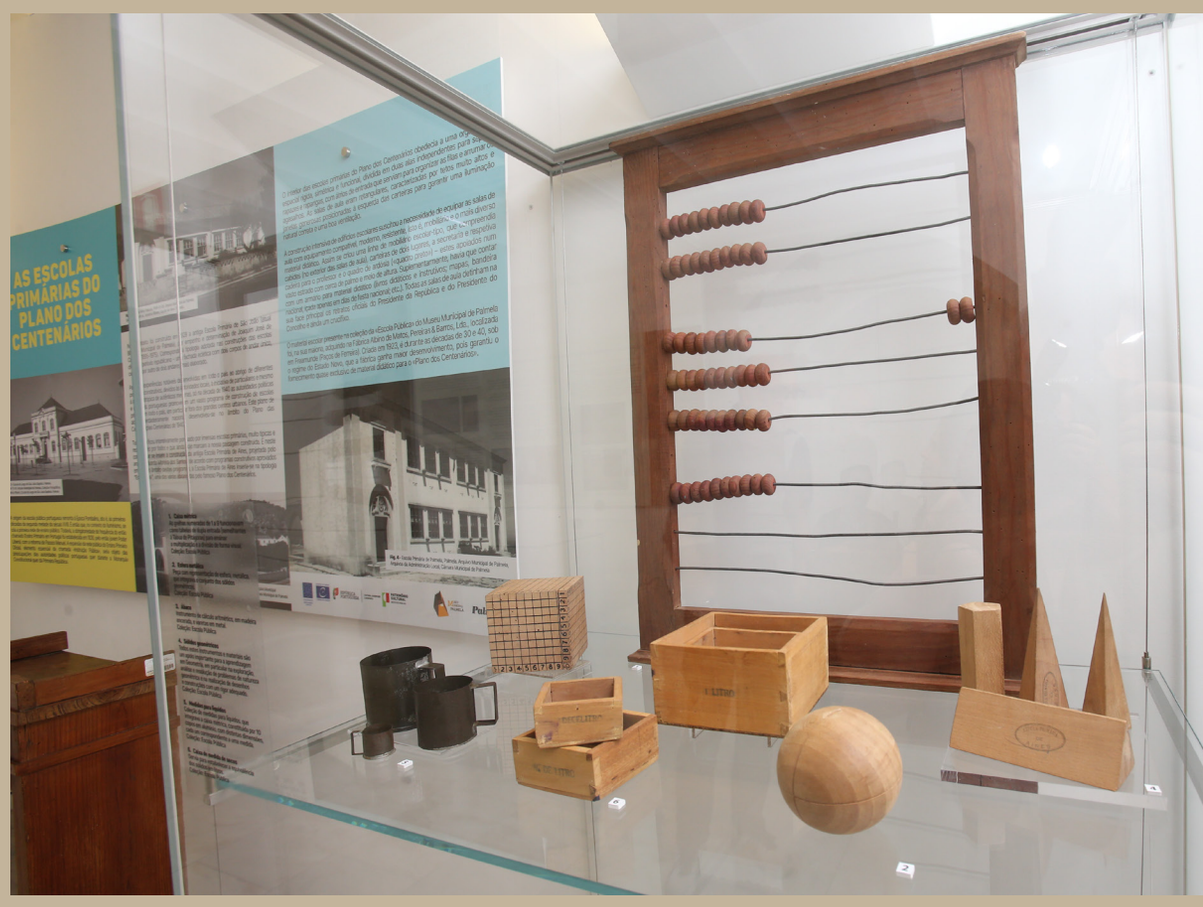
Até setembro de 2027

AS ESCOLAS PRIMÁRIAS DO PLANO DOS CENTENÁRIOS

Espaço Cidadão, Palmela

Lançado no âmbito do Plano dos Centenários, entre 1941 e 1969, este programa de construção pública em larga escala cobriu Portugal com milhares de estabelecimentos de ensino, com o objetivo de dotar o país de uma rede escolar abrangente. O concelho reflete esse marco histórico em edifícios icónicos como a antiga Escola Primária de Aires (hoje reserva museológica do Museu Municipal de Palmela). Através de objetos que integram a coleção de Etnologia do Museu Municipal de Palmela, esta mostra apresenta os materiais pedagógicos e o quotidiano que marcaram o ensino primário desse período.

Entrada gratuita (visita sujeita ao horário de funcionamento do espaço)
Informações: patrimonio.cultural@cm-palmela.pt ou 21 233 6640
Org.: Câmara Municipal de Palmela



1 a 31 dezembro

MOVIMENTO COOPERATIVO NO CONCELHO DE PALMELA – COOPINHAL

Cooperativa Agrícola União Novense, Pinhal Novo

A partir do Fundo Documental da antiga COPOP-Coopinhal (Cooperativa de Consumo Popular Pinhalnovense) a exposição estabelece os laços, a evolução e os resultados do Trabalho Cooperativo nas Cooperativas de Consumo, nas Cooperativas Agrícolas, nas Adegas Cooperativas, nas Cooperativas Culturais e nas Cooperativas de Crédito Agrícola que se estabeleceram no concelho de Palmela, contribuindo para o seu desenvolvimento económico e social.

Iniciativa no âmbito das comemorações do Ano Internacional do Cooperativismo, 2025
Entrada gratuita (visita sujeita ao horário de funcionamento do espaço)
Org.: Câmara Municipal de Palmela

MUSEU MUNICIPAL PALMELA
Município Palmela

2.ª SÉRIE | N.º 11 DEZEMBRO 2026

+museu

notícias do Museu Municipal de Palmela

PATRIMÓNIOS. CENTRO HISTÓRICO DA VILA DE PALMELA

A exposição Patrimónios. Centro Histórico da Vila de Palmela constituiu o resultado de um trabalho de caracterização diagnóstica pluridisciplinar realizada no núcleo histórico da vila e foi, também, ponto de partida para um novo ciclo no desenvolvimento de trabalho de investigação histórico-antropológica. Além da perspetiva evolutiva da urbe, mostraram-se aqui Patrimónios do Centro Histórico, constituídos por histórias de vida de muitos dos seus habitantes, muitas delas contadas na primeira pessoa: são memórias e documentos que o século XX deixou aos seus habitantes de Palmela.

Descubra-a aqui:
Plataforma Online - Museu Municipal de Palmela





A ARTE DA TANOARIA

Entre as coleções do Museu Municipal, destacam-se as peças da coleção de tanoaria provenientes da oficina de tanoaria de Júlio Augusto da Costa, que laborou em Palmela, na primeira metade do século XX, generosamente doadas pelos seus herdeiros em 2005. Como forma de divulgar esta arte ancestral o Museu Municipal de Palmela organizou uma exposição temporária no Espaço Cidadão (Palmela).
Descubra-a aqui: Plataforma Online - Museu Municipal de Palmela

O CASTELO DE PALMELA E AS TRANSMISSÕES MILITARES

Pelo seu posicionamento geo-estratégico, o castelo de Palmela teve um papel de destaque a nível da história portuguesa das transmissões militares. Na antiga Casa dos Telegrafistas expõem-se peças que contam essa história desde a presença islâmica com um búzio, passando pelo episódio das almenaras de que nos fala o cronista Fernão Lopes, até à memória dos pombos-correio e às estações de feixes hertzianos.
Comece a descobrir esta história aqui:
Plataforma Online - Museu Municipal de Palmela
e Visite-nos!

S. TIAGO, PATRONO DA ORDEM DE SANTIAGO

O castelo de Palmela foi sede da Ordem Militar de Santiago de Espada: num primeiro período em finais do século XII e, mais tarde, desde a década de 80 do século XV até 1834, quando são extintas as ordens religiosas. Hoje, a Ordem está presente na toponímia, na heráldica e no trabalho desenvolvido pelo município em torno da História das Ordens Militares. O Museu Municipal reflete no seu acervo essa presença marcante na história do concelho e região.
Descubra-a aqui: Plataforma Online - Museu Municipal de Palmela
e prepare a visita à Igreja de Santiago também:
Plataforma Online - Museu Municipal de Palmela

BALMALLA, HISN AL-RABITA PALMELA, um castelo na Arrábia

«(...) De lá, ele prosseguiu a sua rota em direcção à fortaleza de Palmela (Balmâla); os ocupantes deste lugar propuseram-lhe a rendição e pediram ao amâr o abandono do castelo, na condição de terem salvas as vidas e poderem regressar o território cristão. O soberano (...) deixou-os ir livremente (...)»
Al-Himyarî, primeiro autor muçulmano que refere o castelo de Palmela, designando-o por Hisn Balmalla.
Descubra-a aqui: Plataforma Online - Museu Municipal de Palmela

DE PALMELA AO POCEIRÃO. UMA VIAGEM ARQUEOLÓGICA

Esta exposição propõe a descoberta da história da ocupação humana do concelho, através de cinco artefactos arqueológicos: biface, taça campaniforme, ânfora, insígnia da Ordem de Santiago e saco de arroz. A viagem tem início com os primeiros hominídeos e as primitivas comunidades de caçadores-recoletores, que ocuparam e exploraram esta região interestuarina Tejo-Sado, passando pelos romanos, até aos dias de hoje.
https://museu.cm-palmela.pt/Exposicao?exbID=7
De Palmela ao Poceirão - Uma Viagem Arqueológica - CM Palmela

COMÉRCIO TRADICIONAL – DROGARIAS DE PALMELA

No século XX, existiam três drogarias no centro da vila de Palmela: Drogaria Paula, Drogaria «da Veva» - de Carlos Joaquim de Sousa - e a Drogaria Central, também conhecida por «do Amílcar». Estes estabelecimentos eram fundamentais na vida das comunidades e é acerca delas que nos fala esta história: Plataforma Online - Museu Municipal de Palmela

80 ANOS DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA ELÉTRICA. PALMELA 1938. "FINALMENTE, A LUZ!"

Em 2018, o Museu Municipal realizou uma exposição comemorativa dos 80 anos da iluminação pública elétrica no concelho de Palmela. É parte dessa exposição que apresentamos agora. Contudo, para saber mais acerca deste assunto, é importante consultar o catálogo desta ação num dos polos da Biblioteca Municipal.
Descubra-a aqui: Plataforma Online - Museu Municipal de Palmela

MUSEU MUNICIPAL PALMELA
Município Palmela

2.ª SÉRIE | N.º 11 DEZEMBRO 2026

+museu

notícias do Museu Municipal de Palmela



Denominação: *Arca de enxoval*
Proveniência: Olhos de Água (Palmela)
Inventário: MMP.2005.04.133
Matéria: Pinho, ferro, serrapilheira, folha de jornal, papel, ferragens em ferro, tecido
Datação: Finais do século XIX / primeira metade do século XX
Dimensões: 55 (alt.) x 100 (comp.) x 35 (prof.)

Descrição técnica: Um dos símbolos identitários da "Cultura Caramela" corresponde à arca ou baú onde as jovens solteiras guardavam o enxoval, que depois as acompanhavam para a sua nova morada após o matrimónio. Tinham como função guardar têxteis domésticos e simultaneamente uma função estética - habitualmente mobilava a sala (duas ou três, distribuídas pelo espaço - junto aos cantos ou no centro das paredes).
O exemplar que agora apresentamos era pertença de Maria de Jesus (1910 - 1995) e foi doado ao Museu Municipal de Palmela por António Piçarra, em nome da antiga proprietária, sua tia materna.
Trata-se de uma arca de madeira retangular, com recetáculo fechado por tampo semicurvo, com tampo articulado com duas dobradiças interiores. No exterior apresenta revestimento integral em papel ilustrado de motivos florais, enquanto o interior revela um forro de papel com padrão floral miúdo em tons azulados, contido lateralmente por uma fita têxtil de sustentação.

Encontre esta e outras peças em:
Plataforma Online - Museu Municipal de Palmela

MUSEU MUNICIPAL PALMELA
Município Palmela

+museu
notícias do Museu Municipal de Palmela

2.ª SÉRIE | N.º 11 DEZEMBRO 2026

PELOURINHO DE PALMELA

Localização: Praça Duque de Palmela (Palmela)

Implantado no centro de uma pequena praça com plataforma relvada, e em ligeiro declive, fronteira ao edifício dos Paços do Concelho, o pelourinho de Palmela é rodeado pelo casario e tem a nascente a igreja da Misericórdia.
Símbolos de poder jurisdicional e de autonomia municipal, os pelourinhos são em geral associados a locais de aplicação de castigos públicos, mas eram também usados para afixação de alvarás e editais.
De acordo com documentação do século XVI, e com dados obtidos em intervenções arqueológicas, o atual pelourinho – datado de 1645 – não terá sido erguido no local de um mais antigo e coevo do Foral de 1512. O que hoje conhecemos, edificado após a Restauração da Independência (1640), foi mais tarde demolido, talvez após a integração do concelho no de Setúbal em 1855. Em 1906, segundo jornal da época, estava a ser reconstruído tendo sido para tal adquiridas algumas peças de cantaria; foi inaugurado a 17 de fevereiro de 1907, facto muito festejado pela população, como símbolo da exigência local de recuperação da autonomia administrativa que só viria a ocorrer em 1926. Nesse mesmo ano, foi também colocado um gradeamento de ferro em torno do monumento e feito o calcetamento da praça.
O monumento apresenta estrutura, em cantaria de calcário, composta por soco octogonal de três degraus, no qual assenta a base - também octogonal – e, sobre esta, a coluna de base redonda, fuste cilíndrico liso, separado da base por dupla moldura circular. O capitel ostenta cesto decorado por óvulos e folhas de acanto, tendo no topo quatro ferros de sujeição com elementos zoomórficos no remate. Sobre o ábaco, numa pequena pedra de quatro faces, está inscrita a data: 1645. Aí assenta uma pedra com as armas reais de D. João IV, encimadas pela Coroa Real; sobre esta, estão dispostos pelouros ou bolas e, a rematar o conjunto, uma cruz de ferro. As laterais da pedra de armas têm inscritas palmeiras, elemento que faz parte das armas de Palmela.
Em 2002, o monumento apresentava um adiantado estado de degradação, e foi objeto de um restauro técnico a expensas municipais.
Classificado como Monumento Nacional (Decreto de 16-06-1910, DG, n.º 136, de 23-06-1910), tem ZNA (zona *non aedificandi*), pela Portaria n.º 62/2010, DR, 2.ª Série, n.º 12, de 19-01-2010. Ficou na posse do município de Palmela, nos termos do art.º 3.º do Decreto n.º 23 122 de 11 outubro de 1933, devendo a edilidade ser responsável pela sua guarda e conservação, pois está na sede de concelho.

Saiba mais sobre este equipamento cultural: Plataforma Online - Museu Municipal de Palmela



Pelourinho da Vila de Palmela, s/data
Arquivo Municipal de Palmela. Fundo Joaquim José de Carvalho